

Disciplina: **HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES**

Ano: **12.º**

Curso: Científico-Humanístico de Artes Visuais

Ano Letivo: **2023-2024**

MÓDULOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS	TÉCNICAS E PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (PRI)
Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E RUTURAS	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar imagens relativas às grandes ruturas culturais e estéticas dos séculos XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. 	<p>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>1.º semestre</p> <p>13</p>	
Módulo 6: A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas); Análise de excertos de vídeos/ filmes/ documentários sobre os muitos palcos da cultura europeia: corte, igreja, academia, teatro, ópera e espetáculos efémeros; Trabalho de pesquisa sobre o Palácio de Versalhes e a governação de Luís XIV; Análise das sínteses: <ul style="list-style-type: none"> Mística e cerimonial religioso; A Revolução científica; Exploração da biografia de Luís XIV; Análise do Acontecimento – o Tratado de Utreque; Exploração dos Casos Práticos: <ul style="list-style-type: none"> O <i>Trono de São Pedro</i>, de Bernini; O Real Edifício de Maфра; 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I) Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I) Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I) Analisar criticamente 	<p>1.º semestre</p> <p>35</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de pesquisa Cadernos diários Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese Trabalhos de reconstituição histórica Elaboração de glossários

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. • Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. • Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esquematização das características da arte barroca; • Trabalho de pesquisa sobre a presença portuguesa e espanhola no novo mundo: aculturação e miscigenação; • Elaboração de tabelas comparativas sobre variantes locais do barroco que surgem pela Europa. 	<p>diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I) 		<p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. • Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. • Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. • Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. • Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas); • Análise de excertos de vídeos/ filmes/ documentários sobre os salões, o papel dinamizador da “mulher culta” e a difusão do iluminismo; • Trabalho de pesquisa sobre a Revolução Francesa; • Análise das sínteses: <ul style="list-style-type: none"> - As luzes: ruturas culturais e científicas; - Da festa galante à festa cívica; • Exploração da biografia de Rousseau; • Análise do Acontecimento – a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão; • Exploração dos Casos Práticos: <ul style="list-style-type: none"> - <i>A cerimónia Turca</i>, em <i>o Burguês Fidalgo</i> de Molière; - Uma cómoda estilo Luís XV; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. (A, B, C, D, F, H, I) • Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I) • Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de 	<p>1.º semestre</p> <p>35</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p>

	<p>em Espanha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. • Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> - O Rococó e a intimidade galante; - A morte de Mart, de Jacques-Louis David • Esquematisação das características das correntes artísticas do Rococó e Neoclássica; • Trabalho de grupo sobre a reconstrução da baixa Pombalina à imagem do racionalismo iluminista; • Elaboração de tabelas comparativas sobre as variantes locais do Rococó e do Neoclássico que surgem pela Europa. 	<p>indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. (A, B, C, D, F, G, H, I) 		<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>Módulo 8: A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes, para as transformações sociais e culturais. • Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. • Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. • Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. • Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. • Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas); • Análise de excertos de vídeos/ filmes/ documentários sobre a evolução dos transportes e a evolução tecnológica; • Trabalho de pesquisa sobre a Gare como espaço de confluências e divulgação; • Análise das sínteses: <ul style="list-style-type: none"> - Nações e utopias; - O indivíduo e a natureza; • Exploração da biografia de Gustave Eiffel; • Análise do Acontecimento – a I Exposição Universal; • Exploração dos Casos Práticos: <ul style="list-style-type: none"> - O Romantismo; - O Palácio da Pena; - A Ponte D. Maria I; • Esquematisação das características das correntes artísticas do Romantismo, Realismo e Impressionismo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I) • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I) • Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I) <p>Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre</p>	<p>1.º/2.º semestre</p> <p>37</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. • Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. • Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. • Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de grupo sobre a pintura e a escultura em Portugal na 2ª metade do século XIX. • Elaboração de tabelas comparativas sobre as variantes locais do Rococó e do Neoclássico que surgem pela Europa. 	<p>produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H) • Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) • Respeitar a 		<ul style="list-style-type: none"> • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>Módulo 9: A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. • Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. • Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. • Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. • Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. • Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas); • Análise de excertos de vídeos/ filmes/ documentários sobre o aparecimento do cinema, o papel e os avanços na medicina; • Trabalho de pesquisa sobre autoritarismos e nacionalismos na 1ª metade do século XX; • Análise das sínteses: <ul style="list-style-type: none"> - O contributo de Freud; - Novas linguagens artísticas; • Exploração da biografia de Charles Chaplin; • Análise do Acontecimento – a descoberta da penicilina de Alexander Fleming • Exploração dos Casos Práticos: <ul style="list-style-type: none"> - Os <i>Ballets Russes</i>, de Serguei Diaghilev; - A 1ª Conferência Futurista, de Almada 	<p>biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</p>	<p>2.º semestre</p> <p>41</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p>

	<p>futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. • Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. • Descrever as principais características do surrealismo. Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. • Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. 	<p>Negreiros; - Tríptico <i>A Partida de Emigrantes</i>;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esquematização das características das correntes artísticas da 1ª metade do século XX; • Trabalho de grupo sobre a vertigem das novas correntes artísticas; • Elaboração de sínteses sobre a escultura e a pintura em Portugal. 			<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>Módulo 10: A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades. • Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo. • Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento. • Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta. • Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano. • Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. • Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas); • Análise de excertos de vídeos/ filmes/ documentários sobre a globalização e a internet; • Trabalho de pesquisa sobre o consumo e o conceito de aldeia global; • Análise das sínteses: - O consumo – eu compro, logo existo; - O corpo e as novas linguagens; • Exploração da biografia - conceito de autobiografia; • Análise do Acontecimento – a Chegada do Homem à Lua; • Exploração dos Casos Práticos: - <i>Coca-Cola</i>, de Andy Warhol; - <i>Café Muller</i>, de Pina Bausch; - <i>Memory Foundations</i>, de Daniel Libeskind; - <i>Casa da Música</i>, Rem Koolhaas; 		<p>2.º semestre</p> <p>40</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Cadernos diários • Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos

	<p>como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. • Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esquematização das características das correntes artísticas da segunda metade do século XX; • Trabalho de grupo sobre arte na 2ª metade do século XX. 			<ul style="list-style-type: none"> • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
--	--	--	--	--	---